

**PT.06.50**

**PARASITISMO E DESENVOLVIMENTO DE *Trichospilus diatraeae* (HYMENOPTERA: EULOPHIDAE) EM PUPAS DE *Bombyx mori* (LEPIDOPTERA: BOMBYCIDAE) EM DIFERENTES TEMPERATURAS**

Calado VRF<sup>1</sup>; Pereira FF<sup>1</sup>; Glaeser DF<sup>1</sup>; Grance ELV<sup>1</sup>; Oliveira HN<sup>2</sup>; Pastori LP<sup>1</sup> - <sup>1</sup>Universidade Federal da Grande Dourados - Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais; <sup>2</sup>Embrapa Agropecuária Oeste - Setor Entomologia

A temperatura é um fator ambiental que interfere diretamente no metabolismo dos insetos. *Trichospilus diatraeae* Cherian e Margabandhu, 1942 (Hymenoptera: Eulophidae) é um parasitóide pupal e apresenta potencial para ser utilizado como alternativa de controle de lepidópteros-praga. O objetivo desse trabalho foi avaliar o parasitismo e o desenvolvimento de *T. diatraeae* em pupas do hospedeiro alternativo *Bombyx mori* Linnaeus, 1758 (Lepidoptera: Bombycidae) sob diferentes temperaturas em laboratório. O experimento foi realizado no Laboratório de Entomologia/Controle Biológico da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), em Dourados, Mato Grosso do Sul. Pupas de *B. mori* com 72 horas de idade e com peso entre 0,700 a 1,000g foram individualizadas em tubos de vidro com 28 fêmeas de *T. diatraeae* com 24 a 48 horas de idade, expostas ao parasitismo por 24 horas em câmaras climatizadas nas temperaturas de 16, 19, 22, 25, 28 ou 31°C, 70 ± 10% de umidade relativa e fotofase de 14 horas, respectivamente. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com 12 repetições. A porcentagem de parasitismo de *T. diatraeae* em pupas de *B. mori* foi de 91,6% para as temperaturas de 16 e 19°C e de 100% para as demais. A porcentagem de emergência de progênie foi de 8,3%, 16,6%, 50%, 58%, 58 % e 0% para temperaturas de 16, 22, 25, 28 e 31°C, respectivamente. A duração média do ciclo de *T. diatraeae* foi de 60,00 dias e de 15,71 ± 0,49 dias nas temperaturas de 16 e 28°C, respectivamente. A progênie média por pupa variou de 23,00 a 155,29 ± 86,80 descendentes nas temperaturas de 16 e 28°C, respectivamente. A razão sexual média foi de 0,78 e 0,82 ± 0,06 nas temperaturas de 16 e 28°C, respectivamente. A temperatura base (T<sub>b</sub>) e a constante térmica (K) foram de 12,79°C e 242,83 graus-dia (GD), respectivamente. A faixa térmica de 25 a 28°C é a mais favorável ao parasitismo e desenvolvimento de indivíduos desta população de *T. diatraeae* em pupa de *B. mori*.

**Palavras-chaves:** parasitóide pupal, hospedeiro alternativo, temperatura base .